COMUNICAÇÃO ORAL - EDUCAÇÃO FÍSICA, TRABALHO DOCENTE E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS

ENTRE O AFASTAMENTO E A INDISCIPLINA: O CURRÍCULO DA CIDADE E OS MÉTODOS DE ENSINO PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Márcio Silva Paiva (marcio.s.paiva@gmail.com)

Maria Candida Soares Del Masso (del.masso@unesp.br)

O presente artigo discute as problemáticas do afastamento discente e da indisciplina nas aulas de Educação Física escolar, tomando como referência o Currículo da Cidade e as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade da rede municipal de São Paulo. A pesquisa parte da compreensão de que, apesar de a Educação Física ser frequentemente associada à ludicidade e à participação dos estudantes, o cotidiano escolar revela dificuldades relacionadas ao desinteresse, à vergonha, à exposição corporal, aos conflitos e às desigualdades de participação. Nesse contexto, as Orientações Didáticas do Currículo da Cidade apresentam três propostas metodológicas para o enfrentamento dessas questões: Sport Education, Teaching Personal and Social Responsibility (TPSR) e Fútbol Callejero. O estudo deriva de um recorte da dissertação “Currículo da Cidade: análise documental e métodos de ensino em Educação Física” (Paiva, 2020) e foi realizado com 12 professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, participantes de um curso

introdutório sobre os três métodos apresentados pelo currículo municipal. O curso foi promovido na Diretoria Regional de Educação da Capela do Socorro e contou com carga horária de 24 horas. A metodologia da pesquisa combinou aplicação de questionários e interpretação quantitativa e qualitativa dos dados obtidos. Os resultados indicaram que o afastamento e a indisciplina são problemáticas presentes na rotina escolar e que seus impactos tendem a aumentar conforme os estudantes avançam nos ciclos do Ensino Fundamental. Também foi identificado que fatores como medo de errar, vergonha, diferenças de habilidade e experiências de insucesso contribuem para o afastamento dos estudantes das aulas. Além disso, parte significativa dos docentes apontou a indisciplina e as dificuldades estruturais das escolas como elementos que afetam negativamente o trabalho pedagógico. Outro resultado relevante refere-se ao baixo nível de familiaridade prévia dos professores com os métodos indicados nas Orientações Didáticas do Currículo da Cidade, revelando um distanciamento entre o currículo prescrito e sua efetiva apropriação pelos docentes. Apesar disso, após a formação, os participantes avaliaram positivamente o potencial pedagógico do Sport Education, do TPSR e do Fútbol Callejero para o enfrentamento do afastamento e da indisciplina. Conclui-se que a superação dessas problemáticas exige não apenas inovação metodológica, mas também formação continuada, condições materiais adequadas, tempo para planejamento e apoio institucional às escolas e aos professores.

Palavras-chave: educação física escolar; afastamento discente; indisciplina; currículo da cidade; métodos de ensino.